

REDE DE RESERVAS PARTICULARES INTERLIGADAS DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DO DESCOBRIMENTO

Danilo Sette de Almeida¹, Priscila G. C. Sette de Almeida² & Benevaldo Guilherme Nunes³

O Parque Nacional do Descobrimento (PND) está localizado inteiramente no município de Prado, região extremo sul da Bahia e foi criado pelo Decreto s/nº, de 20 de abril de 1999, com área total de 21.129,00 hectares, composta por floresta ombrófila densa (site do Ministério do Meio Ambiente - www.mma.gov.br - 2006). Está em discussão, no momento, um plano de ampliação do PARNA em mais 13.000 hectares, porém, com mais de 4.000 hectares de agropecuária, áreas alteradas, sem interesse para conservação ambiental e produtivas do ponto de vista econômico e social (site do Ministério do Meio Ambiente - www.mma.gov.br - 2006).

Hoje o Parque Nacional do Descobrimento passa por várias ameaças à sua conservação que podem comprometer sua integridade. Considerando a atual estrutura de fiscalização e as ameaças sobre a Unidade de Conservação, hoje, a grande proteção atual do PND é dada pelo “escudo” formado pelos atuais vizinhos.

Os proprietários de terras do entorno do Parque se uniram e criaram a “AMEPARNA” - Associação de Amigos, Vizinhos e Moradores do Parque, com objetivo de melhor discutir a conservação e proteção do PND e a proposta de ampliação. A “AMEPARNA” elaborou como proposta alternativa visando a formação de uma “Rede de Reservas Particulares interligadas no entorno do PARNA do Descobrimento”, visando garantir a perpétua conservação área atual do PND e de todos os fragmentos de mata atlântica vizinhos.

Para elaboração da proposta foi realizado um diagnóstico ambiental, com classificação do estado de conservação dos fragmentos florestais existentes no entorno do PARNA (área prevista para ampliação), estudo de vizinhança, efeito de borda, além de diagnósticos sócio-econômicos de toda área, levantando todas as atividades econômicas existentes e geração de empregos associada, considerando todos os estudos anteriores realizados na região.

¹ Danilo Sette de Almeida: Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Florestais;

² Priscila G. C. Sette de Almeida: Engenheira Florestal;

³ Benevaldo Guilherme Nunes: Engenheiro Agrônomo

Atualmente o Ministério do Meio Ambiente possui uma proposta de ampliação do Parque Nacional do Descobrimento através da desapropriação de áreas do entorno do PARNA (site do Ministério do Meio Ambiente - www.mma.gov.br - 2006).

Através deste trabalho os moradores do entorno e associação AMEPARNA, tem como objetivo mostrar realmente a realidade da situação atual do entorno do Parque Descobrimento e apresentar ao Ministério do Meio Ambiente uma proposta alternativa para conservação deste importante fragmento florestal de mata atlântica, baseado nas seguintes justificativas:

- Necessidade de considerar aspectos sociais e econômicos regionais;
- Maior participação popular no processo;
- Bom efeito tampão de proteção da área núcleo;
- Desonerar a União de compra de terras.

O grande objetivo é apresentar uma proposta alternativa que tenha como objetivo principal a Conservação do maior fragmento de mata atlântica do Nordeste, o PARNA Descobrimento e todos os fragmentos florestais existentes no seu entorno, em regime de perpetuidade (averbados em cartório), obtendo uma solução satisfatória do ponto de vista ambiental, social e econômico, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

Para elaboração da proposta foram considerados todos os estudos anteriores e realizado um diagnóstico total da área do entorno do PARNA, avaliando o estado de conservação de todos os fragmentos florestais existentes, envolvendo estudo de vizinhança, efeito de borda, além de diagnósticos sócio-econômicos de toda área do entorno. Conforme estado de conservação, localização, possibilidade de interligação, efeito de borda, entre outros) foram definidas as categorias de reservas particulares para cada área proposta para conservação, sendo as seguintes:

- a) RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural
- b) Reserva Legal
- c) Reserva Legal a ser recuperada (RLR)
- d) Servidão ambiental

A estratégia da montagem da “Rede” tem como espinha dorsal o PARNA do Descobrimento (matriz principal), mantendo interligados ao PARNA todos os fragmentos florestais hoje existentes. Para o MMA a formação da “Rede de Reservas Interligadas” vai melhorar o manejo da área protegida (PARNA) respeitando as aspirações das comunidades e lideranças locais, fundamental para equação da conservação deste grande fragmento de mata atlântica.

Com a proposta da criação da “Rede de Reservas Particulares Interligadas do Entorno do Parque do Descobrimento” serão criadas 29 RPPN’s, averbadas em cartório e garantidas para perpetuidade de 3.700 hectares de florestas em bom estado de conservação no entorno direto do PARNA. Também serão criadas e averbadas 4 reservas legais em 506 hectares de terras e 10 servidões ambientais em caráter perpétuo totalizando 3.879 hectares de florestas para conservação e para utilização na compensação de reservas legais da região do PARNA. No total serão mais de 8.000 hectares de florestas que serão conservados em terras privadas e mais 281 hectares de pastos que serão recuperados ambientalmente e passarão a compor reservas legais devidamente averbadas de propriedades sem reservas vizinhas ao PARNA.

A proposta da “Rede de Reservas Particulares Interligadas do Entorno do Parque do Descobrimento” foi construída como um modelo de desenvolvimento sustentável para a região e tem como metas à implementação dos seguintes temas:

- a) Circuito de Turismo Ambiental e Rural
- b) Utilização de CRL – Cotas de Reserva Legal
- c) Bolsa de venda de áreas florestais
- d) Ações complementares propostas
 - Brigada de combate a incêndios florestais
 - Brigada de monitoramento e fiscalização ambiental
 - Brigada de recuperação ambiental
 - Grupo de Guias Ecológicos
 - Implantação de um programa permanente de educação ambiental

A formação da “Rede de Reservas Interligadas do Entorno do Parque Nacional do Descobrimento” proposta pela AMAPARNA contém estratégias de ações garantindo não somente a conservação perpétua de todos os fragmentos florestais vizinhos ao PARNA Descobrimento, mas também ações para promover o desenvolvimento sustentável da região do entorno. Estas ações de conservação e sustentabilidade vão envolver todos os atores locais (moradores e vizinhos) e compreendem estratégias como a criação de reservas particulares averbadas em todos fragmentos florestais hoje existentes no entorno e a formação da “Rede de Reservas Interligadas” além de outras estratégias de conservação, como por exemplo, a formação de brigadas de combate a incêndios florestais, monitoramento e fiscalização ambiental, guias turísticos ambientais, permitindo a conservação do PARNA do Descobrimento e seu entorno,

mantendo as atividades produtivas e tornando os proprietários mais comprometidos na conservação de suas reservas particulares promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MMA, Ministério do Meio Ambiente (site do Ministério do Meio Ambiente - Ampliação dos Parques Nacionais. www.mma.gov.br - 2006).